

Reagan ao Congresso: "não brinquem com dinamite".

O presidente norte-americano Ronald Reagan advertiu ontem o Congresso a "não brincar com dinamite", aprovando uma lei de comércio com diversas medidas protecionistas, ao falar em Washington a membros do Conselho Americano de Seguro de Vida. Reagan aproveitou para comentar a "segunda-feira sangrenta" do mês passado no mercado de ações e lançar uma mensagem de fé na economia dos EUA "aos apocalípticos de Wall Street". Segundo o presidente, o mergulho do mercado acionário no dia 19 de outubro propiciou um clima de "preocupação incomum e promessa incomum". Advertiu o Congresso contra soluções erradas para a crise, que descreveu como mera correção do mercado.

Nos principais mercados europeus e na Ásia o dólar subiu ontem, porém fechou abaixo dos melhores níveis do dia. Os pre-

ços do ouro baixaram. As Bolsas de Valores também fecharam em alta. Em Tóquio, o dólar subiu 0,80 ponto frente ao iene, fechando a 136,85 ienes (136,05 na última sexta-feira). Em Frankfurt, o dólar foi cotado a 1,7142 marco alemão (1,6915 na sexta-feira). Outras cotações frente às principais moedas européias: 1,4110 franco suíço (1,3935 na sexta-feira); 5,7923 francos franceses (5,7455), 1,9322 florim (1,9025) e 1.257,50 libras (1.245,50). Frente ao dólar canadense, 1,3163 (1,3177). Em Londres, a libra esterlina esteve cotada a 1,7435 dólar (1,7650 na sexta-feira).

De acordo com analistas econômicos, a alta do dólar foi motivada por declarações de Reagan, no último sábado, de que é iminente um acordo com o Congresso para a redução do déficit orçamentário norte-americano em US\$ 80 bilhões, em dois anos.

Também colaborou para o fortalecimento do dólar o anúncio, na última sexta-feira, de que o déficit da balança comercial norte-americana, em setembro, foi menor do que o previsto.

As Bolsas de Valores igualmente reagiram bem a essas notícias. Em Tóquio, o índice Nikkei recuperou 167,18 ienes, fechando em 22.615,43. Em Hongcong, o mercado acionário subiu 84 pontos, fechando em 2.310,86. Na Europa e Estados Unidos também houve alta.

Em Bruxelas, os ministros das Finanças europeus ocidentais reafirmaram ontem, em sua reunião ordinária mensal, a necessidade de os EUA corrigirem os desequilíbrios de sua balança comercial e estabilizar o valor do dólar, e prometeram estimular a economia de seus países.